

# Quércia já negocia coligação com Rossi

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O ex-governador Orestes Quércia está negociando uma coligação com o PDT nas eleições para o governo estadual paulista e ofereceu a candidatura ao Senado para Francisco Rossi. Os entendimentos foram iniciados na quarta-feira, em Osasco, durante almoço de Quércia e Rossi, após o ex-governador ter participado de um programa de rádio comandado pelo pedetista. Quércia reuniu-se na noite de quinta-feira com os deputados federais do PMDB e anunciou que será candidato ao governo de São Paulo em 1998.

“O Quércia nos relatou que percorreu o interior e recebeu apelos irrecusáveis para ser o candidato”, contou o deputado Carlos Apolinário (PMDB-SP). Na conversa, os deputados Alberto Goldman e Aloysio Nunes Ferreira teriam deixado claro que não pensam mais em deixar o PMDB. Ambos reivindicaram que a campanha de Quércia seja estadualizada, centrada na crítica à gestão

Mário Covas, para não entrar em contradição com o apoio que a bancada federal dá ao governo Fernando Henrique.

“O PMDB tem dificuldades para se compor com Covas ou Maluf, precisa ter candidato para sobreviver e o Quércia é a alavanca que temos”, afirmou Wagner Rossi. Mesmo reconhecendo que neste momento Maluf está na frente nas pesquisas, os pemedebistas consideram que suas perspectivas eleitorais são boas. “O Quércia está há seis anos apanhando e mesmo assim as pesquisas registram uma intenção de voto de 13%, enquanto o Covas tem 15%”, comentou Apolinário.

O encontro foi articulado pelo presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), que não compareceu por ter ido a Santa Catarina dar apoio ao governador Paulo Afonso. “O partido precisa se entender para as eleições”, disse Temer. O ministro da Coordenação Política, Luiz Carlos Santos, adversário de Quércia que quer ser vice de Maluf, também não participou da conversa.